

PROJETO CARRINHO DA LEITURA: “Justiça seja feita, quando leio, me livro”

Raimunda Nonata Teixeira (TRT 16ª Região) - nonata@trt16.jus.br

Mary Rose Viana Machado (TRT-16ª Região) - rosemarie2501@yahoo.com.br

Resumo:

A leitura, como uma prática habitual, desenvolve o ser humano em sua essência e integralidade, e esta pode ser despertada a qualquer tempo. Oportunizar esse encontro entre leitor e a obra que o fascina foi a motivação do Projeto “Carrinho da leitura” que incentivou as bibliotecárias do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região buscarem meios de humanizar os corredores (hall) da Justiça obreira no Maranhão. Como afirma Martins (2002, p.148): [...] o acesso à informação, e conseqüentemente, à leitura, é um direito social garantido constitucionalmente. Portanto, a garantia desse direito está relacionada á democratização da sociedade como um todo e ao exercício da cidadania.

A partir desse olhar, a Biblioteca do TRT maranhense implementou em duas etapas, o Projeto “Carrinho da leitura”, que consiste em espaços reservados nas antes salas jurisdicionais para que os usuários desfrutem de uma leitura aprazível enquanto aguardam as audiências. Seu lançamento contou com as presenças dos Presidentes do TRT/MA, nos dois anos consecutivos, 2017 e 2018, autoridades locais e a categoria de bibliotecários (as) que participaram da inauguração dos espaços reservados nos segundo e terceiro andar do Fórum Astolfo Serra onde localizam-se as Varas do Trabalho de São Luís- MA, e a sede do Tribunal.

Palavras-chave: *Leitura. Cidadania. Hábito de ler. Inclusão*

Eixo temático: *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Videografia: () Sim (x) Não

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Carrinho da leitura foi lançado pela Seção de Biblioteca e Gestão Documental do TRT 16ª Região em duas ocasiões, nos anos de 2017 e 2018, com a proposta de humanizar os átrios das salas de audiências (TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO, 2017).

A ideia foi estimular a leitura nos corredores do Fórum Trabalhista de São Luís, colocando à disposição dos interessados diversos livros de literatura em geral, e publicações do TRT-MA. Como afirma Martins (2002, p. 148): "[...] o acesso à informação, e conseqüentemente, à leitura, é um direito social garantido constitucionalmente. Portanto, a garantia desse direito está relacionada à democratização da sociedade como um todo e ao exercício da cidadania."

Por vezes, observam-se os olhares perdidos, cansados, estafados dos que aguardavam atendimento na Justiça do Trabalho quais sejam, reclamantes, reclamados, advogados, servidores e colaboradores. Essa realidade nos motivou a idealizar e realizar tal Projeto, com o intuito de amenizar o cenário nas salas de espera através da disponibilização de uma biblioteca livre, proporcionando, dessa forma, uma leitura lúdica e aprazível aos que se encontram nas antessalas das Varas Trabalhistas do Fórum Astolfo Serra. O acervo bibliográfico constituiu-se de diversas literaturas (romance, poesia, prosa), gibis, revistas e foram obtidas em campanhas internas, que teve a participação dos servidores da Justiça do Trabalho e a comunidade externa, bem como das bibliotecas parceiras.

Incentivar o hábito de leitura lúdica aos usuários, servidores e colaboradores na Justiça do Trabalho é o objetivo geral desse projeto de cunho social, pois a leitura fluida, lúdica e espontânea de quem assim, almeja folhear as páginas das obras é uma grande aliada do bem estar, e, como somos bibliotecárias, compreendemos que: "O prazer da leitura é um caminho que ajuda a melhorar em todos os sentidos: desenvolve o conhecimento em geral, dá subsídios para refletir sobre o mundo e a condição humana." (FORTESKI; VALÉRI, VALÉRIO, 2011, p. 3).

Dessa forma, os objetivos específicos estão sendo alcançados quando dissemina-se e incentiva-se a prática da leitura, possibilita-se o alívio das pressões cotidianas, amenizando os níveis de ansiedade e estresse, e reconhecendo que a leitura é uma prática essencial à plena participação social. O alcance dessa atividade tem sido bastante significativa. Percebe-se isso pela movimentação dos livros na estante, e as lacunas no carrinho. A proposta perfaz em não aprisionar os livros e nem vê-los empoeirados nas estantes.

A segunda etapa do projeto ocorreu no ano de 2018, de forma adaptada a atender a clientela da sede do TRT, mas com idêntico propósito: fazer o livro circular e passar de mão em mão. Para o seu pleno êxito, proporcionou-se um ambiente intimista, com uma estante suspensa com livros, uma poltrona que favoreça o descanso momentâneo ao folheá-los, um jarro com planta e o carrinho de processos repleto de livros. Mas para que o projeto frutifique, precisamos de doações constantes, de modo a não esvaziar a estante e o carrinho decorado para esse fim. Os resultados são qualitativos e salutares para a continuidade desse trabalho. Como dia 12 de março é o dia do bibliotecário, oportunizamos essa data para reunir a categoria e comemorar em grande estilo, escolhendo esta justiça obreira para dar o impulso a tão importante projeto de inclusão social.

2 RELATO DA EXPERIÊNCIA

Quando do lançamento do Projeto "Carrinho da Leitura", em 2017, o presidente do TRT/MA, desembargador James Magno Araújo Farias, cedeu o espaço que fica no segundo e terceiro andar do Fórum Astolfo Serra, sede das Varas do Trabalho de São Luís do Maranhão, no bairro da Areinha (TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO,

2017). Em 2018, repetimos a experiência: dessa vez foi a desembargadora presidenta Solange Cristina Passos de Castro Cordeiro quem anunciou a novidade (TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO, 2018). A ideia idêntica consiste em estimular a leitura nos corredores do Fórum Trabalhista de São Luís, e na sede do Tribunal, colocando à disposição dos interessados diversos livros de literatura, em geral, assim como as publicações do TRT-MA.

O projeto tem como alvo, a priori, os usuários da Justiça do Trabalho que aguardam as audiências trabalhistas. O propósito consiste em, ao esperar serem chamados para a sala de audiência, os cidadãos podem escolher livros de vários gêneros literários e artísticos, como romance, poesia, crônicas, ensaios, assim como livros de artes, didáticos, enfim, que estão organizados em dois carrinhos e nos nichos de leitura que ficam próximo às salas de audiências, e se apropriarem da riqueza de seus conteúdos. Somente em 2016, as sete Varas do Trabalho de São Luís realizaram 15.631 audiências, sendo mais de 1.500 audiências por mês, de acordo com o sistema de informações e-Gestão, do TRT-MA.

Com poucos recursos materiais como livros, revistas, boletins e demais obras doadas, assim como carrinhos e banners, implementamos esse Projeto e o executamos com o sucesso pretendido.

A Seção de Biblioteca e Gestão Documental desenvolveu uma campanha interna e externa para arrecadar livros que ficarão à disposição dos usuários do Fórum Astolfo Serra. Para incrementar, também fez parceria com o Setor de Gestão Sócio Ambiental o qual destinou muitos livros para compor o acervo desse Espaço de Leitura. Com o *slogan*, "Justiça seja feita: quando leio, me livro", o projeto Carrinho de Leitura é divulgado por cartazes e *banners* eletrônicos elaborados pela Seção de Comunicação e Setor Gráfico. Resta claro que a intenção é criar outros pontos de leitura nas unidades da Justiça do Trabalho, ou seja, as Varas do interior do Maranhão.

Uma vez que a nossa missão é humanizar os espaços da Justiça do Trabalho, queremos incentivar a prática de leitura no horário de espera de audiências trabalhistas. Já que justiça é um espaço de cidadania, e a Justiça do Trabalho é uma justiça social e que lida com o que é importante para a sociedade, o trabalho, o projeto cumpre seu propósito: ao esperar serem chamados para a sala de audiência, os usuários podem escolher livros de vários gêneros literários e artísticos, como romance, poesia, crônicas, gibis, ensaios e

revistas assim como livros de artes, didáticos, doutrinários, enfim, que estão organizados em dois carrinhos e nos nichos de leitura que ficam próximo às salas de audiências, e se apropriarem da riqueza de seus conteúdos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto “Carrinho da Leitura” não é uma ação inovadora na área da Justiça do Trabalho posto que alguns Tribunais já promovem essa prática o que, certamente, tem contribuído sobremaneira para diminuir o nível de ansiedade comum entre os que aguardam audiências trabalhistas em relação aos seus pleitos e reivindicações, por meio do exercício da leitura literária. Enfatizamos que o Projeto "Carrinho da Leitura" segue a tendência de ocupar espaços de fomento à leitura, tendência mundial de acesso à informação.

Desse modo, ressignifica-se a função social das unidades de informação, humanizando o acesso e os espaços de prestação de serviços jurisdicionais na área do trabalho. Uma proposta reflexiva, do tipo: “eu li, tu lê, eles lerão”, foi o que ressaltamos em referência ao incentivo à leitura por ocasião da Campanha de doação de livros entre os servidores da Justiça do Trabalho.

Assim, há a convicção de que investe-se na cultura da biblioteca sem paredes, colocando os livros ao alcance de todos; possibilita-se o alívio das pressões cotidianas, amenizando os níveis de ansiedade e estresse e discute-se a problemática da ociosidade quando da permanência de cidadãos em locais públicos, valorizando o tempo despendido enquanto aguardam a resolução de suas lides.

REFERÊNCIAS

FORTESKI, Elaine; OLIVEIRA, Sueli Terezinha de; VALÉRIO, Raquel Weber. Prazer pela leitura: incentivo e o papel do professor. **Ágora: Rev. Divulg. Científica**, v. 18, n. 2, p. 120-127, dez. 2011.

MARANHÃO. Tribunal Regional do Trabalho (16. Região). **TRT-MA vai lançar projeto Carrinho de Leitura nas VTs de São Luís**. São Luís, 2017. Disponível em: <https://www.trt16.jus.br/site/index.php?noticia=41148>. Acesso em: 14 jul. 2017.

MARANHÃO. Tribunal Regional do Trabalho (16. Região). **Desembargadora Solange de Castro Cordeiro lança Projeto Carrinho da Leitura na sede do TRT-MA**. São Luís, 2017. Disponível em: <https://www.trt16.jus.br/site/index.php?noticia=43685>. Acesso em: 15 jul. 2019

MARTINS, Leoneide Maria Brito. O profissional da informação e o processo de mediação da leitura. In: Castro, César Augusto (Org.). **Ciência da Informação e Biblioteconomia: múltiplos olhares**. São Luís: EDUFMA; EDFAMA, 2002. Cap. 8, p. 144-159.